

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE
REQUERIMENTO Nº DE 2013
(do Sr. Glauber Braga e do Sr. Valtenir Pereira)

Solicita que seja convidado o **Sr. Bernardo Ramos Ariston**, Superintendente do MAPA no Rio de Janeiro; o **Sr. Alfredo José Morandini Vila**, chefe do Lanagro do Rio de Janeiro (SLAV); o **Sr. Ricardo Aurélio Pinto do Nascimento**, Coordenador do Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais (LANAGRO-MG) e do Serviço Laboratorial Avançado do Rio de Janeiro (SLAV-RJ); o **Sr. Ernesto do Nascimento Viegas**, Coordenador Geral de Apoio Laboratorial (CGAL/SDA/MAPA); o **Sr. Jesus de Maria Gomes**, responsável do POV-SLAV-RJ; o **Sr. Sergio Nicolau Bruno Freire**, responsável pela seção de analítico-instrumental e cromatografia líquida e gasosa e a **Sra. Rita de Cassia**, responsável pelo laboratório de Microbiologia de alimentos, para comparecer a audiência pública nesta Comissão, a fim de prestar esclarecimentos sobre os fatos relacionados ao desmonte dos Laboratórios do Lanagro do Ministério da Agricultura, na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Senhor Presidente,

Requeiro que V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, realize audiência pública com a presença do **Sr. Bernardo Ramos Ariston**, Superintendente do MAPA no Rio de Janeiro; do **Sr. Alfredo José Morandini Vila**, chefe do Lanagro do Rio de Janeiro (SLAV); do **Sr. Ricardo Aurélio Pinto do Nascimento**, Coordenador do Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais (LANAGRO-MG) e do Serviço Laboratorial Avançado do Rio de Janeiro (SLAV-RJ); do **Sr. Ernesto do Nascimento Viegas**, Coordenador Geral de Apoio Laboratorial (CGAL/SDA/MAPA); do **Sr. Jesus de Maria Gomes**, responsável do POV-SLAV-RJ; do **Sr. Sergio Nicolau Bruno Freire**, responsável pela seção de analítico-instrumental e cromatografia líquida e gasosa e da **Sra. Rita de Cassia**, responsável pelo laboratório de Microbiologia de alimentos, para comparecer a audiência pública nesta Comissão, a fim de prestar esclarecimentos sobre os fatos relacionados ao desmonte dos Laboratórios do Lanagro do Ministério da Agricultura, na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

JUSTIFICAÇÃO

A atuação desta Comissão consistirá em verificar a procedência dos fatos, que levaram o desmonte dos Laboratórios do Lanagro do Ministério da Agricultura, existentes desde 1938, na cidade do Rio de Janeiro/RJ em função das obras do entorno do Maracanã.

O Complexo Laboratorial do Maracanã (Lanagro) (14.300 m²) pertence ao Ministério da Agricultura e todos os importantíssimos equipamentos de análise, de alto custo financeiro, importados e adquiridos com dinheiro público e a mão de obra especializada de veterinários, engenheiros químicos, agrônomos, microbiologistas, zootecnistas, ficará sem destino, o que, com certeza, vai gerar no mínimo um ou dois anos ou talvez mais para que o Rio de Janeiro volte a fiscalizar através de análises laboratoriais, toda a produção industrial de alimentos, grãos, bebidas, carnes, laticínios e derivados. Trata-se, portanto, de um laboratório de referência nacional. Algumas análises somente podem ser realizadas no local, porque não há, nos outros estados brasileiros, equipamentos similares.

Além disso, no Jornal do Brasil de 30/10/2012, foi publicada uma denúncia de que uma pesquisa feita pela Unifesp demonstrou que bebidas alcoólicas clandestinas, como cachaça, uísque falsificado e licores artesanais apontam a presença de substâncias tóxicas como cobre, metanol e carbamato de etila. As contaminações são tão altas que, em algumas amostras, era possível perceber, sem auxílio de equipamentos, que a bebida estava falsificada e contaminada. Ressalta-se que o metanol, se ingerido, pode causar cegueira e até levar à morte.

Portanto o fechamento do laboratório Lanagro do Rio de Janeiro, pode diminuir drasticamente a inspeção sanitária federal e prejudicar a ação dos fiscais federais agropecuários, além de sobrecarregar os demais laboratórios da Lanagro ainda existentes em outros Estados brasileiros.

No dia 9 de novembro de 2012, o Sr. Ícaro Moreno Junior da EMOP (Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro) enviou um ofício ao Superintendente Federal, Bernardo Ramos Ariston, do Ministério da Agricultura, solicitando a desocupação da área dos laboratórios do Lanagro em 7 dias. O Sr. Icaro alega que o imóvel foi vendido ao Governo do Estado (29/10/2012), e, portanto, exige a desocupação do prédio.

Como a maior parte dos equipamentos é importada, avaliamos que apenas em termos de equipamentos de análise químicas e microbiológicas, deve perfazer o total de 30 milhões de reais, todo o conjunto dos equipamentos. Os 40 funcionários do Lanagro do Maracanã, técnicos de diferentes áreas, estão no momento sem função na sede do Ministério da Agricultura na Av. Rodrigues Alves, sem saber para onde recorrer e quando o laboratório voltará a funcionar.

Em função do exposto, solicito apreciação desta proposição por esta comissão, acolhendo o requerido, que sem dúvida será muito importante para elucidar as razões

que levaram o desmonte dos Laboratórios do Lanagro do Ministério da Agricultura, na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Sala das Comissões, de de 2013.

Deputado Glauber Braga (PSB/RJ)

Deputado Valtenir Pereira (PSB/MT)